Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

A QUÍMICA E A APARÊNCIA: UM OLHAR PARA A CONTEXTUALIZAÇÃO DE CONCEITOS QUÍMICOS

Franciele Siqueira Radetzke (apresentador)[1],
Fabiane de Andrade Leite[2],
Mariana Boneberger Behm[3]

Categoria: Ensino

Resumo: A contextualização tem sido tema recorrente nas discussões educacionais há mais de vinte anos. Ainda, destaca-se como princípio pedagógico nas diretrizes curriculares nacionais contribuindo para qualificar os processos de ensino e aprendizagem na educação básica. Nesse sentido, parte-se da compreensão que as vivências e as relações estabelecidas, tanto com o ambiente físico como social, devem servir como base para que os conteúdos escolares sejam significados. Para tanto, ressalta-se a importância de que os processos de ensino e aprendizagem invistam na mediação e na (re)construção de conhecimentos. Nesse sentido, apresenta-se neste texto uma discussão decorrente da realização do curso de formação "A Química e a Aparência", organizado pelo Programa de Educação Tutorial: PETCiências. O curso contempla a contextualização de conteúdos que perpassam o componente curricular de Química condizente a aspectos e cuidados com a aparência humana. O mesmo objetivou ampliar, ainda na formação inicial, aspectos que proporcionam (re)pensar o processo de ensinar Química por meio da mediação do professor em problemáticas que decorrem das vivências dos alunos. Cabe destacar que o planejamento das temáticas foi realizado pela professora titular do componente curricular Química Geral do curso de Química - Licenciatura da UFFS, *Campus* Cerro Largo e por bolsistas do PETCiências. O curso foi realizado para todos que tinham interesse na temática e desenvolvido em quatro encontros contemplando 16 horas. No primeiro encontro trabalhou-se com o tema: "Pele: constituição e cuidados"; no segundo encontro: "Cabelo: anatomia, cor, formas e tinturas"; no terceiro: "Diferentes tipos de sorriso" e no último encontro: "Cores e odores: xampu, sabão, perfumes, aromatizantes e pigmentos". Em torno dessas temáticas, buscou-se contextualizar os conteúdos de Química, entre os quais, pH,

[1] Acadêmica do Curso de Química - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo-RS. bolsista PETCiências, contato: francielesradetzke@gmail.com
[2] Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado do Curso de Química - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo/RS, contato: fabiane.leite@uffs.edu.br
[3] Coordenadora Adjunta do Curso de Química - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo/RS, contato: mariana.behm@uffs.edu.br

elemento químico, ligação de hidrogênio, composição química de tinturas, dentes, perfumes e xampus. A partir das temáticas que nortearam cada um dos encontros, a professora ministrante do curso, além de ressaltar as especificidades, buscou proporcionar o processo de (re)contextualização dos conceitos químicos, incitando outras formas de compreensão, para além do científico. Observaram-se dois movimentos de discussão e que, por ora, caracterizaram o processo de contextualização empregado, sendo um que partiu da professora ao relacionar as temáticas com exemplos do cotidiano, e o outro que evidenciou um processo de (re)construção de conhecimentos a partir de exemplos, dúvidas e questionamentos dos participantes. Assim, ressalta-se a importância de, na formação inicial, proporcionar a construção de compreensões pelos licenciandos de um processo de ensino e aprendizagem de forma contextualizada, em que ensejamos tal aspecto como propulsor para uma aprendizagem significativa e, como tal, atenta ao meio em que vivemos.

Palavras-chave: Contextualização. Formação Inicial. PETCiências.